

CT. GRM. 0003 / 2018

21 de setembro de 2018

Ilmos. Srs.

Marcos da Costa

Presidente

Aparecido Inácio Ferrari de Medeiros

Presidente da Comissão de Estudos da Mobilidade Ciclística

OAB-SP

Capital - SP

CICLOVIA RIO PINHEIROS – Resposta ao OF. OAB.1021/18-SC

Em atenção à reunião realizada com o deputado Davi Zaia e com o Dr. Aparecido Inácio Ferrari de Medeiros (Presidente da Comissão Especial de Estudos da Mobilidade Ciclística da OAB-SP), a CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) esclarece, primeiramente, que a “Ciclovía Rio Pinheiros” é uma ciclofaixa de lazer, ou seja, um espaço para os ciclistas com horário de funcionamento delimitado. Cabe esclarecer ainda que, de acordo com o Conselho Nacional de Trânsito (Art. 2º, item II), a velocidade máxima permitida de uma ciclofaixa é de 20km/h.

Portanto, o local não é pista destinada a treinos de ciclistas de alta performance e sim mais uma alternativa segura de lazer e deslocamento para os moradores da capital. As regras para uso do local estão estabelecidas no regulamento, afixado nos acessos e no site:

<http://www.cptm.sp.gov.br/Content/Documentos/Regulamento%20Ciclovía.pdf>

Sobre as demandas apresentadas, a CPTM também esclarece:

Novos horários para transporte de bicicletas nos trens;

A atividade fim da empresa é transportar usuários. Para contribuir na mobilidade urbana, a CPTM e o Metrô autorizam a entrada de bicicletas no último carro durante a semana, após as 20h30, aos sábados, após as 14h, e aos domingos e feriados, durante todo o dia. Fora desses horários, é permitido transportar as bikes dobradas e embaladas. O objetivo é zelar pela segurança dos usuários que se concentram no sistema durante o horário comercial.

Velocidade de veículos;

A CPTM já orientou à EMAE (Empresa Metropolitana de Águas e Energia) e demais órgãos que circulam com veículos pelo local a diminuir a velocidade.

Presença de animais;

As margens do Rio Pinheiros são o habitat natural de alguns animais silvestres, que são monitorados em conjunto com a Secretaria do Verde e Meio Ambiente e a Divisão de Fauna da Prefeitura de São Paulo. Para alertar os ciclistas, serão instaladas mais placas de aviso "Animais Silvestres" nas áreas de maior concentração.

Segurança;

A CPTM disponibiliza equipes de Segurança na ciclovia durante todo o seu horário de funcionamento com rondas por meio de 4 motocicletas e 1 veículo. Também há 1 ambulância de prontidão

Acessos;

Atualmente, a ciclofaixa possui seis acessos: um pela av. Miguel Yunes, nº 620; quatro junto às estações Jurubatuba, Santo Amaro, Vila Olímpia e Cidade Universitária; e o sexto pela ciclopasselela da Prefeitura nas proximidades da ponte Cidade Jardim (Parque do Povo).

Infraestrutura de apoio ao ciclista;

A ciclofaixa tem como diferencial seis pontos de apoio com banheiro, bebedouro e atendimento, localizados ao longo do percurso: av. Miguel Yunes, Santo Amaro, Vila Olímpia, Cidade Jardim, Cidade Universitária e Villa-Lobos/Jaguará. Além disso, há um estacionamento para carros com 45 vagas, no acesso pela av. Miguel Yunes. Não há projeto de ampliação da ciclovia.

A Companhia agradece a contribuição do deputado Davi Zaia e do Dr. Aparecido Inácio Ferrari de Medeiros. Se tiverem mais dúvidas ou outras demandas, estamos abertos ao diálogo.

Atenciosamente,



Sérgio de Carvalho Júnior
Gerente de Marketing de Relacionamento